**Cachorros SRD: conheça os tipos e características**

Preferência nacional, os cães sem raça definida são frequentemente lembrados por seu temperamento carinhoso e dinâmico. Apesar disso, a verdade é que é muito difícil prever a personalidade, a aparência ou mesmo o porte de um cachorro SRD, visto que tais características estão muito ligadas à genética e, portanto, à linhagem do pet.

Assim como ocorre com animais com pedigree, porém, a maneira como são feitas a socialização e a sociabilização do cachorro, além do manejo no dia a dia, são muito mais determinantes no temperamento do indivíduo do que o DNA. A seguir, confira algumas curiosidades sobre esses cãezinhos tão especiais.

**Afinal, o que caracteriza um cão SRD?**

Mesmo antes de virar tema de diversos memes, o famoso vira-lata caramelo é a imagem que muita gente tem de um cão sem raça definida. Desse modo, é comum considerar como sendo SRD apenas os cães de pelo curto e médio porte com essas características, excluindo da categoria os indivíduos que lembram uma ou mais raças.

Tecnicamente, podem ser considerados sem raça definida todos os cães que, em sua linhagem, apresentam a mistura de uma ou mais raças. Nesse sentido, embora o amor dispense classificações, é costume dividir os SRDs em três categorias:

* Híbridos: resultam da mistura de duas raças definidas e conhecidas. Algumas dessas combinações vêm ganhando fama, como é o caso do Labradoodle (Labrador e Poodle). No entanto, uma vez que o cruzamento produz filhotes com características distintas, elas não podem ser consideradas raças propriamente ditas.
* Mestiços: é o termo usado para designar os cães que, apesar da linhagem indefinida, isto é, com pais desconhecidos, apresentam características muito semelhantes a de uma raça estabelecida.
* Vira-lata: usada de maneira pejorativa no passado, a expressão foi ressignificada para tratar de maneira carinhosa os cães que não possuem origem definida e não se assemelham a nenhuma raça específica. Podem apresentar diversas cores, tamanhos e formatos de cabeça e tórax. Em geral, têm o pelo curto e médio porte.

Ainda que curiosas, as definições apresentadas não devem ser levadas ao pé da letra. Afinal, é muito difícil tentar adivinhar as raças por trás da aparência e do comportamento de um cão SRD. Para se ter uma ideia, um estudo conduzido na Universidade da Flórida apresentou a foto de cem cães a mais de 5 mil especialistas em cachorros e pediu para que eles tentassem adivinhar a raça de cada um.

Após uma análise do DNA de cada cachorro, o resultado mostrou que a maior parte dos especialistas chegou a uma conclusão equivocada, provando que, a não ser no caso de cães híbridos com pais conhecidos, cães mestiços podem ter uma origem tão desconhecida quanto a do vira-lata. Confira [aqui](https://sheltermedicine.vetmed.ufl.edu/research-studies/past-projects/dog-breed-identification/dog-breed-dna-and-survey-results/) o resultado da pesquisa.

**Motivos para adotar um cachorro SRD**

O fato de seu tamanho quando adulto ser imprevisível pode ser uma desvantagem (facilmente contornada por quem opta por adotar um pet mais velho). Por outro lado, por terem se desenvolvido de maneira natural, estudos sugerem que os SRDs podem, sim, ter algumas vantagens em comparação com cães de raça.

* **Longevidade**

Por conta da maior variabilidade genética, cães sem raça definida têm menos chance de apresentar predisposição para doenças hereditárias ligadas à raça. A esse respeito, estudos sugerem que os SRDs possam viver em média até 1 ano e 8 meses mais que seus companheiros com raça definida.

* **Inteligência**

Cães sem raça definida costumam ter um QI mais elevado que a média para cães de raça. A conclusão é de um estudo realizado por um grupo de pesquisadores da Universidade de Aberdeen, na Escócia, que avaliou mais de 80 cães com diferentes características. Vale lembrar, contudo, que os cães possuem diferentes tipos de aptidão. Por isso, o “grau de inteligência” de cada indivíduo depende muito do que está sendo avaliado.

Por fim, tenha em mente que, apesar das evidências de que sejam mais resistentes, cães sem raça definida demandam os mesmos cuidados que os cães de raça, como alimentação balanceada, passeios diários, visitas regulares ao médico-veterinário e enriquecimento ambiental.